



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

### ATA Nº25/2018

----- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luís Filipe Santana Dias, Miguel Filipe da Silva Santos, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

#### ----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador João António Lopes Candoso por se encontrar de férias e da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo por motivos pessoais -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- Antecedendo o Período de Antes da Ordem do Dia, a Senhora Presidente deu conhecimento da necessidade de realizar a segunda reunião ordinária da Câmara Municipal no dia dezoito, que de acordo com a periodicidade pré-estabelecida ocorreria no dia vinte e cinco de janeiro. -----

----- Deu ainda conhecimento que esta alteração está relacionada com a publicação dos Diplomas Sectoriais da Lei 50/2018, de 16 de agosto, dado que urge dar cumprimento aos prazos ali estabelecidos e da necessidade de realização da Assembleia Municipal Extraordinária ainda no decurso do mês de janeiro. -----

----- Todos os Vereadores presentes concordaram com a proposta para a realização da reunião ordinária da Câmara. -----

#### ----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

#### ----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 20/2018, referente à reunião ordinária de vinte e seis de outubro de dois mil e dezoito. -----

----- Aprovada a ata nº 20/2018, por unanimidade dos presentes com direito a voto (quatro votos a favor). -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 21/2018, referente à reunião ordinária de nove de novembro de dois mil e dezoito. -----

----- Aprovada a ata nº 21/2018, por unanimidade dos presentes com direito a voto (cinco votos a favor). -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 22/2018, referente à reunião ordinária de vinte e três de novembro de dois mil e dezoito. -----

----- Aprovada a ata nº 22/2018, por unanimidade dos presentes com direito a voto (quatro votos a favor). -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 23/2018, referente à reunião extraordinária de vinte e oito de novembro de dois mil e dezoito. -----

----- Aprovada a ata nº 23/2018, por unanimidade dos presentes com direito a voto (cinco votos a favor). -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Um milhão, novecentos e noventa e dois mil, seiscentos e vinte e seis euros e trinta e três cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e três euros e noventa e cinco cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **RELATÓRIO E CONTAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 – ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR;** -----

----- **AGRADECIMENTO PELA PARCERIA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL/CENTRO DE SAÚDE E ACES;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por ler a seguinte intervenção: “Lamento profundamente o que se passou nessa reunião e os motivos que levaram à saída do Vereador Daniel Pinto da mesma. Isto não tem a ver com uma questão de perfil, mas sim com o ambiente saudável que todos, e reforço que, todos nós, deveremos promover para o melhor decorrer das reuniões. Confesso que não me senti confortável nesse ambiente e manifesto a minha total solidariedade com o Vereador Daniel Pinto pela pessoa que ele é, pela sua educação e pela sua forma de estar e nas suas intervenções, com certeza, que vota sempre pelos superiores interesses de Rio Maior”. -----

----- Seguidamente referindo-se às atividades de Natal lamentou o incêndio que destruiu parte do comboio turístico que efetuava a ligação entre o Jardim Municipal e as Marinhas do Sal e que muito prontamente foi resolvido. Questionou se existe alguma informação sobre este assunto para se perceber se foi um ato criminoso ou uma ocorrência relacionada com as próprias condições da viatura. -----

----- De seguida referindo-se aos Presépios de Sal nas Marinhas do Sal, opinou que neste período de Natal estes criam um ambiente fantástico e quem por lá passa não fica indiferente às atividades e sobretudo ao espírito natalício que ali se vive. Disse ainda que visitar aquele local é como viajar no tempo e abrir uma “arca de recordações”. Disse também que alguns dos seus familiares tiveram oportunidade de visitar o local e transmitiram-lhe a seguinte mensagem: “Este é um local genuíno feito por gente genuína”. -----

----- Por último agradeceu à Associação de Trabalhadores da Câmara pela entrega dos presentes às crianças e pela organização do jantar de confraternização e referiu que a cultura de uma organização é um fator determinante para o seu desenvolvimento, considerando que essa cultura só é construída pelo bem mais precioso das organizações que são as pessoas, opinando que são estes momentos de confraternização que reforçam os laços entre as pessoas. Finalizou a intervenção manifestando o seu contentamento por esta iniciativa e gratificou-se pela forma como foi recebida na primeira vez que teve oportunidade de estar presente. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo-se à festa de Natal promovida pela Associação dos Trabalhadores da Câmara Municipal dizendo que todos estão de parabéns. Disse que foi uma festa bonita, bem organizada e que assinalou a quadra festiva que se está a viver, referindo que se conseguiu criar uma dinâmica coletiva de grupo e de festa. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se ao Relatório e Contas do Primeiro Semestre de 2018, da Escola Profissional de Rio Maior, salientando o excelente trabalho que esta Escola tem feito ao longo dos quase trinta anos de existência. Manifestou a sua preocupação relativamente à sustentabilidade económica e financeira desta instituição considerando que a questão dos quinze por cento da comparticipação nacional ainda não está resolvida. Disse que esta Escola tem um défice de cerca de trezentos e dezasseis mil euros esperando que esta situação se resolva e que o fator de excecionalidade possa ser aplicado a esta Escola para que aquele valor entre nas contas, resolvendo assim, o problema económico e financeiro explanado no relatório. Desejou um bom trabalho a toda a comunidade educativa da Escola Profissional de Rio Maior para o ano de dois mil e dezanove. -----

----- Ainda sobre os assuntos para conhecimento reportou-se ao Agradecimento pela Parceria entre a Câmara Municipal, Centro de Saúde e ACES e felicitou esta manifestação de simpatia e reconhecimento pelo bom trabalho que tem sido feito, salientando o clima profícuo em que tem sido desenvolvido, opinando que esta carta elucida o bom trabalho que está a ser desenvolvido numa política de proximidade, salientando também que a Unidade de Cuidados Continuados desenvolve o seu trabalho em parceria com a Câmara Municipal na defesa do superior interesse dos riomaiorenses. -----

----- Continuando no uso da palavra referiu-se às Cidades Europeias do Desporto dizendo que o município apostou de forma estratégica no desporto e opinou que o município deveria continuar a trilhar esse caminho e a pensar com ambição em algumas possibilidades de desenvolvimento no futuro, nomeadamente, a Cidade Europeia do Desporto, referindo a propósito que há cidades que apresentaram uma candidatura à Associação das Cidades Europeias do Desporto prevendo-se que a decisão seja anunciada em janeiro de dois mil e dezanove. Disse ainda que gostaria de suscitar uma reflexão no sentido de Rio Maior encarar no futuro a possibilidade de apresentar uma candidatura a Cidade Europeia do Desporto. Em sua opinião faz todo o sentido que Rio Maior faça esse esforço de análise e de contacto com a Associação das Cidades Europeias, apesar de haver um critério que Rio Maior não cumpre, ou seja não tem vinte e cinco mil habitantes, considerando que para o título de Cidade Europeia do Desporto o número de habitante tem de estar entre os vinte e cinco mil e os quinhentos mil habitantes e para o título de Capital Europeia do Desporto o número de habitantes tem de se situar acima de quinhentos mil habitantes.-----

----- Ainda sobre esta matéria referiu que Rio Maior está muito próximo de satisfazer o requisito dos vinte e cinco mil habitantes frisando que faz todo o sentido que a Câmara inicie uma estratégia de negociação junto da Associação das Cidades Europeias do Desporto na perspetiva de Rio Maior ter a capacidade e a possibilidade, no futuro, apresentar essa candidatura. Disse ainda que existem várias possibilidades e, num cenário de intransigência, esta Associação poderia apresentar um projeto de parceria com outro município vizinho, nomeadamente, Caldas da Rainha, que, em sua opinião, também tem um Centro de Alto Rendimento e uma considerável aposta no Desporto. Disse que outra possibilidade seria tentar negociar com a Associação uma alteração ou uma exceção aos regulamentos para que Rio Maior com cerca de vinte e dois mil habitantes, pudesse apresentar uma candidatura e, independentemente dos valores que habitualmente estão envolvidos nestas candidaturas, Braga teve um orçamento de um milhão de euros e Setúbal teve um orçamento de quinhentos mil euros. Disse também que, numa análise comparativa e por analogia, se pode olhar para o exemplo

da Cidade Europeia do Vinho que foi uma candidatura conjunta apresentada pelos municípios de Torres Vedras e Alenquer, opinando que faz sentido que Rio Maior pense desta forma e que analise esta possibilidade de desenvolvimento económico do Desporto.-----

----- Ainda no uso da palavra referiu que a Câmara Municipal de Caldas da Rainha investe cerca de cento e oitenta mil euros na captação de um evento importante para esta cidade e para este concelho na área do *cartoon*, atendendo à imagem e homenagem da figura de Bordalo Pinheiro. Também o município de Peniche vê no Surf um eixo de desenvolvimento referindo que o campeonato do mundo do surf RIP CURL tem um investimento de cerca de dois milhões de euros e um investimento público de cerca de duzentos e cinquenta a quinhentos mil euros. Terminou referindo que gostaria de ouvir a opinião da Senhora Presidente sobre a possibilidade de apresentar uma candidatura a Cidade Europeia do Desporto. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se ao setor agroalimentar, considerando que a gastronomia em Rio Maior tem uma força tremenda de criação de riqueza, de criação de postos de trabalho, com muitas empresas a trabalhar neste setor. Lembrou que foi com muito agrado e satisfação que uma vez mais viu nos meios de Comunicação Social, um riomaiorense a liderar a opinião sobre a gastronomia e o setor agroalimentar. Lembrou ainda que no passado dia dezassete de dezembro, no programa televisivo da RTP1, Prós e Contras, se discutiu o assunto da gastronomia em Portugal e opinou que discutir a gastronomia em Portugal é também discutir o setor primário, a agricultura e o setor agroalimentar. Frisou que, juntamente com um painel de peritos e de especialistas nacionais, estava na primeira linha a emitir a sua opinião, um riomaiorense de exceção, Miguel Pires que, em sua opinião, está a fazer um caminho, cada vez com mais qualidade e com uma “voz” mais ativa e valorizada no setor, em conjunto com o Chefe José Avilez, com o Engenheiro José Bento dos Santos, com a Presidente da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, com o responsável do concurso “Chefe Cozinheiro do Ano”, Paulo Amado, bem como outras pessoas de relevo, nomeadamente a Senhora Maria de Lurdes Modesto. Disse que Miguel Pires estava no programa na qualidade de responsável de um Blog de referência no setor, de nome “Mesa Marcada”. Opinou ser importante que Rio Maior esteja atento a este acontecimento e a esta dinâmica que está a ser desenvolvida em Portugal, no sentido da valorização da gastronomia e do setor agroalimentar. Opinou ainda que o riomaiorense Miguel Pires deveria ser ouvido e colaborar na valorização de Rio Maior e desta área de atividade, pensando numa lógica de investimento nas Tasquinhas de Rio Maior, referindo que também gostaria de saber qual a opinião da Senhora Presidente sobre este assunto, questionando se já existem contactos estabelecidos com este riomaiorense responsável

pelo Blog “Mesa Marcada” ou se no futuro, pensa fazer esse contacto. -----  
----- Ainda no uso da palavra reportou-se à Reunião de Câmara do dia catorze de dezembro, recordando que se ausentou da referida reunião, afirmando que esse tipo de manifestações, não fazem parte do seu código genético e fez a seguinte intervenção: “Na sequência da Reunião de Câmara de catorze de dezembro de dois mil e dezoito em que tomei a decisão de abandonar a sala como forma de protesto, tenho a dizer que não posso aceitar, tolerar e compreender perante o meu posicionamento de seriedade e rigor manifestando sempre uma preocupação na defesa dos superiores interesses do concelho, exigindo mais e melhor para a nossa “terra”, que não me sejam apresentadas respostas sérias e objetivas às perguntas que são formuladas. Durante o período Antes da Ordem do Dia dirigi à Senhora Presidente da Câmara Municipal, Isaura Morais, que inclusivamente assume agora o Pelouro da Cultura, após a rotura política com a Senhora Vereadora Ana Figueiredo, a seguinte pergunta concreta e objetiva, quantas atividades a Câmara Municipal de Rio Maior desenvolveu em parceria com a Associação *EPHEMERA*, desde que a Senhora Presidente da Câmara assumiu funções. Coube ao Senhor Vice-Presidente, Filipe Dias, efetuar uma não resposta evasiva, desapropriada, num estilo dissimulado, numa clara tentativa de desvalorização, minorização e ridicularização do teor e oportunidade da pergunta, bem como da minha integridade enquanto Vereador, fugindo, evidentemente, a uma resposta objetiva e factual, numa opção que revela uma clamorosa desonestidade intelectual e um profundo desprezo pelos riomaiorenses e por todos aqueles que pensam de forma diferente, com ideias, projetos e sonhos diferenciadores e que ambicionam e projetam um concelho mais desenvolvido, moderno e atrativo. Reparemos que o desrespeito e o desprezo começam logo pelo facto de a resposta não ter sido efetuada pela Senhora Presidente, mas sim pelo Senhor Vice-Presidente, que até nem assume, o pelouro da Cultura. A paciência, a tolerância e a capacidade de aceitar respostas com mais ou menos ironia tem limites. Limites que foram, no meu entendimento, evidentemente ultrapassados, e por isso senti-me forçado a abandonar a reunião. -----  
----- Considero-me uma pessoa tolerante ao pensamento divergente, a outras opiniões e visões do mundo, com capacidade de encaixe, de aceitar o contraditório, procurando ser um democrata de corpo inteiro, respeitando todos sem exceção. Espero sinceramente que doravante tenhamos todos a capacidade de construir um ambiente de trabalho nas Reuniões de Câmara que privilegie a tolerância, a partilha de ideias e o enriquecimento coletivo e assim proporcionar ao nosso concelho uma forma de funcionamento político que compatibilize a necessária e saudável dialética de confrontação política, que nos permita caminhar entre as ideias”. -----  
----- Solicitou que esta sua declaração fosse entendida como uma síntese daquilo que

aconteceu e dirigindo-se ao Vereador Filipe Dias disse que são amigos mais ou menos há trinta anos e pediu desculpas pelo facto de ter saído da sala. Disse ainda que o Vereador Filipe Dias também lhe pode pedir desculpas porque fez uma pergunta factual e objetiva esperando da parte daquele Vereador uma resposta mais séria e mais construtiva. Disse esperar que este acontecimento em nada “belisque” a amizade de trinta anos.-----

----- Finalizou a intervenção desejando a todos Boas Festas e um Bom Ano de dois mil e dezanove.-----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção para responder à Vereadora Vera Simões relativamente a uma questão que apresentou na Reunião de Câmara do dia catorze de dezembro relacionada com a APAV, referindo que já contextualizou o serviço prestado por esta Associação no concelho de Rio Maior, dado que já passou um ano desde o início da atividade e informou que os “contactos de vítimas já referenciadas e diligenciadas foi de cento e sessenta e cinco, sendo trinta e dois novos casos referenciados, dos quais a grande maioria são de violência doméstica contra mulheres. Dos trinta e dois casos referenciados, um caso refere-se a um crime violento de tentativa de homicídio, três de violência contra idosos, dos quais um com exposição para internamento compulsivo e um caso de violência no desporto. Foram também retiradas para casas de abrigo duas vítimas de violência doméstica. Também se verificou o envolvimento do Gabinete de Rio Maior em outros dois casos de acolhimento em casas de abrigo, por serem vítimas que recorrem à linha de emergência da APAV. Dos casos referenciados cerca de dez pessoas mantêm acompanhamento psicológico regular, inclusive crianças que assistiram à violência”. Terminou considerando que conseguira transmitir, em números, o que se tem feito e parabenizou a técnica Catarina Gomes que tem acompanhado e executado este trabalho no concelho de Rio Maior. -----

----- De seguida dirigiu-se ao Vereador Daniel Pinto deu conhecimento que o seu colega Vereador da Câmara de Braga visitara o concelho de Rio Maior e ficou encantado com as infraestruturas existentes neste concelho, opinando que Rio Maior tem todas as capacidades para ser uma Cidade Europeia do Desporto. Disse ainda que ao desenvolver este tema com o seu colega, encontraram questões que não são muito favoráveis, exemplificando com o alojamento. Referiu ainda que este é um caminho que se está a trilhar, sendo uma ambição desta Câmara, salientando que Rio Maior tem todas as características necessárias para, um dia, ser a Cidade Europeia do Desporto.-

----- Terminou a intervenção desejando a todos um excelente ano dois mil e dezanove,

dizendo que este ano que agora cessa foi um ano para se tomarem decisões para se conseguir ter a base necessária para que o ano dois mil e dezanove seja um sucesso.-

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo-se ao incêndio no comboio turístico de Rio Maior e dado que tem o pelouro da Proteção Civil esteve no local quando ainda estava a decorrer o incêndio, informando que a Câmara ainda não tem conhecimento oficial de nenhum resultado da peritagem da Polícia Judiciária que esteve no local no dia seguinte aos acontecimentos. Lembrou o que sentiu quando chegou ao local e quando estava um indivíduo a ser detido porque terá sido visto a colocar em cima do comboio algumas lonas e uns vasos que estavam por ali. Disse que na altura também foi referido que esse indivíduo, anteriormente, já tinha tido comportamentos incidentes como andar com o carro em cima da relva e que culminaram com a proximidade ao comboio, salientando que, se esta é ou não uma atividade criminosa, nunca poderá ser ele a fazer essa afirmação, porque não tem competência para tal. Referiu também que a peritagem irá dizer a que se referiu aquela proximidade e o que realmente deu início ao fogo, aguardando-se, calmamente, a conclusão do relatório. -----

----- Sobre a intervenção do Vereador Daniel Pinto relativamente à questão em que discordaram na Reunião de Câmara do dia catorze de dezembro, salientou que a amizade entre os dois é mútua e tem cerca de trinta anos, frisando que não vai ser o combate político que os vai afastar, no entanto demonstrara a sua discordância com o Vereador Daniel quando este afirma que ele foi desonesto intelectualmente, frisando que este é o local próprio para o fórum do combate político e para se dirimirem ideias, ideologias e formas de atuação. Considerou que a questão que o Vereador Daniel Pinto fizera na altura não foi completamente inocente, dando assim origem à sua resposta. Disse ainda que o discurso político de cada um, é, mais ou menos ardiloso, e cada pessoa tem maior ou menor capacidade de o montar. Explicou que na altura se dirigia à Senhora Presidente, numa tentativa de combate político ao que o Vereador Daniel Pinto tinha acabado de dizer. Considerou que este Executivo e os que lhe antecederam, mesmo sem serem os liderados pela Dr<sup>a</sup>. Isaura Morais, têm tanta coisa boa feita, que o facto de se estar constantemente a referir o que está menos bem, acaba por diminuir todos. Lembrou que quando fez a intervenção se dirigiu à Senhora Presidente, questionando diversos assuntos para contrapor, dizendo que o Vereador Daniel Pinto tinha conhecimento que esta Câmara nunca desenvolveu qualquer atividade com a Associação *EPHEMERA*, daí considerar que não houve inocência da parte do Vereador Daniel Pinto. Explicou ainda que quando se dirigiu à Senhora Presidente colocando questões sobre diversos assuntos, sabia que a Senhora Presidente os tinha feito e que

estavam bem feitos, opinando que, obviamente, ele e o Vereador Daniel Pinto, estavam num combate político. Referiu que coadjuva a Senhora Presidente na área Cultural o que lhe deu legitimidade para responder ao Vereador Daniel Pinto, embora não o tivesse feito, dizendo mais uma vez que este é o fórum para o combate político. Disse ainda que não concordou com o facto do Vereador Daniel Pinto se ter ausentado da Reunião de Câmara porque a Senhora Presidente tinha resposta para as questões que ele colocara, mas não tivera hipótese de o fazer, apresentando desculpas para o caso de ter alguma culpa da situação. Salientou que não teceu nenhuma consideração pessoal relativamente à pessoa do Vereador Daniel Pinto, nem o desrespeitou em qualquer momento do seu discurso, considerando que a sua saída da Reunião de Câmara foi intempestiva. Em sua opinião, hoje, teriam dirimido as suas diferenças, e o Vereador não teria abandonada a sala, dizendo que na sua conduta, quer pessoal, quer política não tem interesse em faltar seja a quem for.-----

----- Finalizou a intervenção salientando que irão continuar a trabalhar e que irão ter discordâncias mais ou menos acesas, dizendo que a amizade existente entre os dois, jamais será posta em causa. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para dizer ao Vereador Daniel Pinto que pelo facto de ter saído da sala na Reunião de Câmara do dia catorze de dezembro não teve oportunidade de lhe responder, embora tivesse tecido algumas considerações, não faz parte da sua forma de estar na política, responder a quem não está na sala presencialmente. -----

----- Relativamente às atividades de Natal deixou um agradecimento a todos os colaboradores da Câmara, a todos os voluntários e à Associação Empresarial do concelho de Rio Maior, pela dinâmica que este ano deram ao Natal na Cidade e ao Natal nas Salinas. Disse que, pelo facto de ser proprietária de uma salina e fazer parte da Cooperativa dos Produtores de Sal, na Assembleia Geral, tivera oportunidade de, em nome pessoal, e em nome do município, manifestar o seu contentamento por todo o trabalho desenvolvido. Referiu que nesta Assembleia estiveram presentes muitos dos que trabalharam nos Presépios de Sal e agradeceu-lhes tudo o que fizeram para a concretização dos Presépios de Sal e salientou que o sal é aquilo que distingue e diferencia Rio Maior. -----

----- Referiu-se à construção do Presépio de Areia, o que aconteceu pela primeira vez, dizendo que foi uma obra fantástica e visitada por muitos excursionistas que também visitaram o Jardim Municipal e outras atividades ali realizadas. -----

----- Seguidamente referiu-se à Festa de Natal dos Trabalhadores da Câmara dizendo todos proporcionaram aquele convívio e aquele encontro, mas a organização foi da Associação dos Trabalhadores da Câmara Municipal. Lembrando que a sua formação

académica é na área da Gestão de Recursos Humanos e manifestou o seu contentamento por este evento, opinando que o mesmo valoriza o que de mais importante têm as empresas, as organizações e as instituições, as pessoas. Disse que foi muito gratificante ver o envolvimento de todos, numa relação de convívio e de amizade que se gerou entre todos. -----

----- Relativamente ao incêndio do comboio turístico disse que foi desolador quando teve conhecimento e viu aquelas imagens. Disse ainda que neste momento só existem os factos e que a Câmara não tem capacidade para fazer peritagens e avaliar o que aconteceu. Esclareceu que o comboio turístico surgiu da parceria que a Câmara tem com a Associação Empresarial na organização das festividades de Natal, referindo que foi esta Associação que o contratou. Frisou que a Câmara aguarda que existam relatórios oficiais, no entanto encontrou uma solução para que, pelo menos durante o fim-de-semana, todos possam usufruir do comboio turístico. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se ao Relatório e Contas do Primeiro Semestre de 2018, da Escola Profissional de Rio Maior e agradeceu a presença nesta Reunião de Câmara da Diretora Financeira da Escola Profissional. De seguida disse que a preocupação do Vereador Daniel Pinto é também a grande preocupação da Câmara, aguardando-se uma resposta urgente da parte do Secretário de Estado que tem os Fundos Comunitários, da parte do Senhor Ministro da Segurança Social que tutela a Escola Profissional por causa do emprego, recordando a propósito que este Ministro, há oito anos, no quadro comunitário anterior, assinara o Despacho de exceção para que as Escolas Profissionais cuja participação das Câmaras é igual ou superior a cinquenta por cento, pudessem receber os quinze por cento das verbas dos Fundos Comunitários.- Lembrou que em dois mil e oito quando esse Despacho de exceção foi assinado teve retroativos, salientando que é uma situação destas que a Câmara aguarda que aconteça. Terminou este assunto felicitando e desejando à Escola Profissional um excelente ano. -----

----- Por último referindo-se ao Desporto desejou um excelente ano a toda a equipa da Desmor, dizendo que a candidatura às Cidades Europeias do Desporto é para municípios que tenham entre vinte e cinco e quinhentos mil habitantes. Lembrou que Rio Maior de acordo com o resultado dos Censos de dois mil e onze, tem vinte e um mil cento e noventa e dois habitantes, salientando que a preocupação da Câmara é fixar empresas para depois fixar pessoas, aumentando assim a população do concelho. -----

----- Informou o Vereador Daniel Pinto que já reuniu com a Associação das Cidades Europeias do Desporto que foi criada para o apoio à promoção do Desporto. Disse que no âmbito do congresso da APOGEE estiveram em Rio Maior, representantes das Câmaras Municipais de Setúbal, Gondomar e Loulé, onde esta matéria foi abordada.

Também representantes dos municípios do Porto e de Lisboa já se manifestaram sobre o retorno das verbas para estes investimentos. Informou que no âmbito da reunião com a ACES- Portugal - Associação Portuguesa das Cidades Europeias, o investimento será de cerca de quinhentos mil euros e que o IPDJ apoia em cerca de cento e quarenta mil euros, prevendo-se um investimento entre os trezentos e os quatrocentos mil euros. Informou ainda que nesta reunião se fez referência ao retorno do investimento que da parte do município será de forma pesada, daí considerar que as situações devem ser muito bem ponderadas face ao grande investimento. Em sua opinião, também o Presidente da Câmara Municipal de Loulé e a Vereadora da Câmara Municipal de Gondomar não estavam muito entusiasmados com o retorno de todo este investimento.-

----- Ainda no uso da palavra primeira referiu que neste final de ano se prevê que o total do endividamento do município seja de sete milhões e oitocentos mil euros, lembrando que há nove anos era de vinte e seis milhões de euros. Disse que a dívida a médio e longo prazo ultrapassa os cerca de sete milhões de euros referindo que estes são dados previsionais. Disse ainda que o grau de execução da receita está no Orçamento anterior e situa-se nos oitenta e cinco virgula noventa e sete por cento e informou que no município de Rio Maior o prazo médio de pagamentos é inferior a trinta dias, opinando que este prazo será ainda mais vantajoso quando, daqui por três meses, for publicado o relatório da DGAL sobre a execução orçamental.-----

----- Continuou a intervenção referindo que o saldo de gerência a transitar para dois mil e dezanove será, aproximadamente, de um milhão e oitocentos mil euros e que a todos deixam conscientes de que este município está de “boa saúde” financeira. Informou ainda que o município de Rio Maior está em condições de se candidatar a todos os Fundos Europeus, estando em condições de assumir a componente nacional, recordando haver muitos municípios que não reúnem estas condições. -----

----- Por último deixou um agradecimento a todos os colaboradores da autarquia e salientou o seu reconhecimento pelo profissionalismo, envolvimento e compreensão com aquela que tem sido a estratégia deste Executivo.-----

----- Finalizou a intervenção desejando um feliz ano dois mil e dezanove, para todos. --

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHO Nº 136/2018, DATADO DE 14 DE DEZEMBRO – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE RIO MAIOR E A ASSOCIAÇÃO ALDEIAS DO SAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho nº136/2018, exarado pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, no dia 14 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou autorizar a celebração de Protocolo de

Colaboração entre a Câmara Municipal de Rio Maior e a Associação Aldeias do Sal. ---

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para manifestar o seu regozijo pela atividade que a Associação Aldeias do Sal tem desenvolvido ao longo dos anos, considerando que toda a dinâmica criada em torno da Câmara Municipal tem sido muito proveitosa para Rio Maior no que diz respeito à animação turística e à valorização turístico/ cultural das Salinas. -----

----- Relativamente a este ponto opinou que a ideia é boa no sentido de salvaguardar as obrigações e os direitos da Câmara e da Associação dizendo que não vê nos três pontos do protocolo de parceria uma menção ao período temporal do protocolo e opinou que qualquer protocolo deve fazer uma menção clara e evidente ao seu período de vigência, questionando se esta situação pode ser revista. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que o protocolo se refere a todo o período de dinamização das atividades de Natal e durante o decorrer dos Presépios de Sal, no respetivo ano em que as atividades acontecem. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Esclareceu que este protocolo foi aprovado por Despacho, o qual está agora para ratificação da Câmara e assim sendo não contempla a figura de alteração, opinando que o período de Natal referido no protocolo, é aquele que terminou, no entanto, em futuros protocolos, a questão apontada poderá ser corrigido para clarificar a situação referida. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do Vereador **Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Voto favoravelmente a celebração do protocolo entre a Câmara Municipal e a Associação Aldeias do Sal também no pressuposto de que em futuras edições deste protocolo ou da sua renovação, possa ser melhorado com inclusão de uma menção expressa ao horizonte temporal em que se estabelece este protocolo”. -----

----- **DESPACHO N.º 137/2018 - REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO - DESIGNAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho nº 137/2018, exarado pela Senhora Presidente da Câmara no dia 17 de dezembro corrente, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou: -----

----- A aprovação do Relatório Final nos termos propostos pelo Júri do procedimento relativo à empreitada de “Requalificação da Frente Ribeirinha” em cumprimento do disposto no art. 148º do CCP e, conseqüentemente, adjudicar a referida empreitada ao concorrente Vedap - Espaços Verdes, Silvicultura e Vedações, S.A., no montante de € 1 662 977,48 (um milhão seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e setenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos), acrescido de Iva à taxa legal em vigor; -----

----- Que, nos termos do n.º 2 do artigo 77º do CCP, o adjudicatário seja notificado para, no prazo de 5 dias a contar da data da notificação de adjudicação apresentar os documentos de habilitação exigidos no Artigo 27º do Programa de Procedimento, bem como, no prazo de 10 dias prestar a caução devida no montante € 83 148,87 (oitenta e três mil cento e quarenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos), referente a 5% do valor da adjudicação; -----

----- Aprovar a minuta do contrato, conforme proposto; -----

----- Designar gestor do contrato o Sr. Eng.º Ricardo do Rosário, Chefe de Divisão da Unidade de Obras Públicas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Sobre o ponto em discussão referiu a existência de uma reclamação da empresa Miraterra, referindo que foram reapreciados o plano de trabalhos e a memória justificativa do modo de execução da obra, tendo o júri reunido novamente, procedendo à reponderação das propostas, resultando daí que a empresa Vendap – Espaços Verdes, Silvicultura e Vedações, S.A., ficasse ordenada em primeiro lugar. Questionou se depois da reclamação a empresa Miraterra já foi novamente informada desta situação e se, posteriormente, houve algum contraditório. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para informar a Vereadora Vera Simões que não houve qualquer contraditório e o assunto já foi remetido para o Tribunal de Contas, aguardando-se o respetivo visto. Esclareceu que este assunto foi aprovado por Despacho dado tratar-se de uma urgência, para que antes do final do ano estivesse em condições para enviar para o “Alentejo 2020” contando assim para a execução dos Fundos Comunitários, estando agora a ser presente a Reunião de Câmara para ratificar. Disse ainda que já assinou outros contratos de montantes muito superiores, nomeadamente o da Recolha de Resíduos, mas em termos de investimento, este foi o de maior valor. -----

----- Relativamente às reclamações disse que a Vendap – Espaços Verdes, Silvicultura e Vedações, S.A., apresentou uma proposta com cerca de cem mil euros a menos. Referiu que quando se assinou o contrato esta empresa fez questão de trazer um portfólio dos trabalhos executados e referiu que a citada empresa, de Norte a Sul do

País tem trabalhos muito interessantes.-----

----- Finalizou referindo esperar que este seja um bom contrato e desejou que se cumpram os prazos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO II – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA PRESIDENTE DA CÂMARA – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO DE 2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, por motivos de simplificação e celeridade processual, delegar na Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2019, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no orçamento e até ao montante permitido por lei, no âmbito da contratação pública. -----

----- Mais deliberou, que em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo desta delegação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO III – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR - REVISÃO DE PREÇOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação nº 33/UFAS, datada de 12/11/2018 e da informação prestada pelos serviços técnicos competentes, autorizar o pagamento da fatura número 3000138800, de 30/09/2018, no valor de 10.769,10€, valor ao qual acresce o IVA à taxa de 6%, referente à Revisão de Preços do Contrato de Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Rio Maior, com índices definitivos para o período de Outubro a Dezembro de 2017 e índices provisórios para o período de Janeiro a Agosto de 2018.--

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IV – PROTOCOLO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (ABAE) – PROGRAMA ECO-ESCOLAS – ANO LETIVO 2018/2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a celebração de Protocolo de parceria entre a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) – Programa

Eco – Escolas e o Município, assim como, autorizar a realização de despesa, a ser efetuada em 2019, no valor de €280,00 relativo ao pagamento da inscrição das escolas no referido programa. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Iniciou a intervenção parabenizando as Escolas não só por esta iniciativa, mas também por terem esta diferenciação ecológica e mais verde na formação de gerações mais saudáveis, mais sustentáveis e mais responsáveis. Lembrou que o município de Rio Maior é dos municípios que integram a Valorsul que no primeiro semestre deste ano apresentou um maior crescimento a nível das recolhas diferenciadas. Opinou que no segundo semestre a situação repetir-se-á, resultado do trabalho das empresas, do trabalho da comunidade e especialmente do trabalho das Escolas na formação das gerações. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto da **Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões, subscrita pelo Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei a favor porque me congratulo com a celebração deste protocolo uma vez que tal como descrito no mesmo, o modo de formação e a criação de cultura nestes jovens para uma vida mais sustentável, melhorando o comportamento ambiental nas Escolas”.-----

----- **PONTO V – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO E ÁREAS DE CEDÊNCIA – AVENIDA DE PORTUGAL – RIO MAIOR – PROCESSO Nº. 308/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, certificar que o prédio inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 47 da Secção AU da freguesia de Rio Maior, é atravessado, e conseqüentemente dividido, por arruamento público integrado nas infraestruturas viárias e pedonais existentes no perímetro urbano de Rio Maior, denominado como Avenida de Portugal. -----

----- Para a construção das referidas infraestruturas (passeios, arruamento e ciclovia), foi cedido ao domínio público a área de 1.057,00 m2. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO VI – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – ESTRADA DA CHAINÇA – RIO MAIOR – PROCESSO Nº. 147/2018**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao Auto de Vistoria

datado de 11/12/2018 e proposta emitida pela Chefe da UUPOTEP de 18/12/2018, notificar o proprietário para no prazo de 90 dias proceder: -----

----- 1 - Demolição dos pilares da chaminé e limpeza do terreno; -----

----- 2 - Estabilização das edificações existentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO VII – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – PRAÇA DA REPÚBLICA – RIO MAIOR – PROCESSO Nº. 148/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao Auto de Vistoria de 11/12/2018 e proposta emitida pelo Chefe da UUPOTEP de 17/12/2018, notificar o proprietário no prazo de 60 dias proceder: -----

----- 1 - Obras de melhoramentos na edificação, -----

----- 2 - Ou demolição total e limpeza do terreno. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VIII – ANULAÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a anulação do processo de execução fiscal, relativo ao processamento de setembro/2018, não havendo lugar ao pagamento de quaisquer juros e custas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IX – AVALIAÇÃO DE PRÉDIO URBANO 592 – RIBEIRA DE SANTO ANDRÉ – FREGUESIA DE ASSEICEIRA – RIOMAGIC, LDA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, concordar com o valor atribuído pela Comissão de Avaliação patrimonial das Finanças referente ao prédio urbano inscrito sob o artigo matricial 592 da freguesia de Asseiceira. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO X – NATAL NA CIDADE – ATRIBUIÇÃO DE APOIO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a atribuição de um apoio à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, no montante de 1.800€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, nos termos da informação em apreço. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XI – AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º. CICLO - ANO LETIVO 2018/2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação nº 36/SUASE/2018, autorizar a transferência de verba no valor de 33,60€, para o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal referentes a auxílios económicos ao 1ºciclo -

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XII – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS – SOCIEDADE FILARMÓNICA DE INSTRUÇÃO, RECREIO E CULTURA MUSICAL DE S. SEBASTIÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a renovação de Protocolo em apreço com a Sociedade Filarmónica de Instrução, Recreio e Cultura Musical de S. Sebastião, relativo à cedência de instrumentos musicais, nos termos propostos na informação emitida. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Congratulou-se com a renovação de protocolo com a Sociedade Filarmónica de Instrução, Recreio e Cultura Musical de S. Sebastião, dizendo que no próximo dia cinco se vai poder assistir a um concerto de Ano Novo com esta Banda Filarmónica. Disse que a Câmara no futuro deverá ter uma posição de liderança relativamente à gestão do investimento que tem feito na área da Cultura, concretamente na área da criação artística e musical. Disse ainda que a escola EBI Marinhas do Sal tem o ensino articulado em colaboração com a Academia de Alcobaça, com o município e as Bandas Filarmónicas de S. Sebastião e da Vila da Marmeleira, sugerindo que se deve procurar o contacto com os alunos do ensino articulado nos momentos em que as Bandas atuam no concelho. Referiu que no próximo ano letivo estes alunos atingirão o número cem e seria interessante que estes alunos e os seus Encarregados de Educação fossem convidados e envolvidos no concerto de Ano Novo. Saliu que a Câmara deveria fazer um maior cruzamento e interligação entre o que acontece no meio rural e o que

acontece na cidade, aproximando os alunos que frequentam o ensino articulado na Escola Marinhas do Sal, com a criatividade musical que existe nas Bandas.-----

----- Terminou a intervenção referindo que este ponto é apenas e só para a renovação da cedência dos instrumentos musicais, no entanto considera que a Câmara Municipal pode e deve, em conjunto com as Direções das Escolas assumir uma posição de liderança. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para dizer que os alunos que estão no ensino artístico são matriculados nas Escolas que os seus pais escolhem, referindo que alguns destes alunos vão do ensino artístico para a Associação Cultural. Informou que a Banda Filarmónica de São Sebastião pediu um espaço físico para se instalar e a Câmara Municipal cedeu a antiga Escola de Azinheira para que exista uma maior aproximação à cidade. -----

----- Referiu que a Câmara Municipal tem vindo a criar condições para que estes projetos se desenvolvam e exemplificou com a Associação Cultural do Concelho de Rio Maior, que está a funcionar num dos lugares mais nobres da cidade, cedido pela Câmara Municipal e sem qualquer encargo para esta Associação. Finalizou salientando que a Câmara pretende que estes alunos ao saírem do ensino articulado não vão para fora do concelho, dizendo que a Câmara fomenta as condições, mas os alunos e os Encarregados de Educação também têm de fazer o seu trabalho. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XIII – REGULAMENTO INTERNO DA DESMOR, EM, SA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do disposto na alínea e) do artigo 9º dos Estatutos da Desmor, E.M., S.A., que o sentido de voto do representante da Câmara Municipal de Rio Maior na Assembleia Geral da Empresa, seja favorável à aprovação do Regulamento Interno da Desmor, E.M., S.A. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Sobre o ponto em análise questionou se o regulamento já existia ou se se tratava de uma alteração ou uma adaptação à realidade. Relativamente ao SARP- Regulamento do Sistema de Avaliação e Reconhecimento do Pessoal, também questionou se o mesmo já existia e referiu que o regulamento interno não tinha um enquadramento nem um preâmbulo. Ainda relativamente ao SARP - Sistema de Avaliação e Reconhecimento do Pessoal referiu que embora tivesse enquadramento, mas que em rigor, não foi posto em prática devido às restrições legais que inviabilizavam depois as consequências remuneratórias. Congratulou-se com a iniciativa do presente regulamento, opinando que é muito importante, embora outras organizações tivessem continuado a fazer a

avaliação porque de facto a avaliação é muito importante para a monitorização de objetivos e para a garantia da própria qualidade dos serviços. -----

----- Ainda relativamente aos dois regulamentos, mas em particular ao do SARP, questionou se os trabalhadores na construção deste regulamento foram ouvidos ou se alguma Comissão de Representação dos Trabalhadores foi ouvida. Em sua opinião os contributos dos trabalhadores e o seu envolvimento nestas matérias são fundamentais para a harmonia da aplicação da própria avaliação. -----

----- **DRA. DIVA COBRA** -----

----- Interveio para informar a Vereadora Vera Simões que já existia um Regulamento antigo que não se adaptava à realidade explicando que não era bem uma avaliação de desempenho, mas uma avaliação baseada num parecer do encarregado. Referiu que este novo Regulamento foi um trabalho iniciado em dois mil e onze e foi feito um questionário a todos os trabalhadores. Referiu ainda que em dois mil e doze, com a publicação da Lei 50/2012 e com todas as restrições que inerentes à mesma, foi opção não se colocar o mesmo em prática, dado que devido às condições na época, não havia forma de avaliar, considerando ainda os cortes de salários e subsídios, o que também dificultou o implementar do processo, apesar da avaliação ter sido monitorizada. Referiu ainda que em dois mil e dezoito, com a Lei do Orçamento de Estado e com a possibilidade das reposições remuneratórias, ninguém ficou prejudicado, tendo a Administração da Desmor falado com todos os trabalhadores, tanto em plenário como individualmente, tendo os trabalhadores sido reposicionados na respetiva tabela salarial. -----

----- Ainda no uso da palavra esclareceu que este novo Regulamento que só agora terminou, teve o envolvimento mais direto com os Coordenadores, referindo ainda que no início do ano, se vão realizar reuniões com todos os trabalhadores que irão ser integrados numa nova estrutura orgânica, tratando-se de um processo contínuo onde este primeiro ano funcionará como um período experimental. Opinou que, sob pena de não se conseguir avançar com nenhum processo, se optou por esta solução agora apresentada.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto da **Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões, subscrita pelo Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei a favor uma vez que os trabalhadores efetivamente foram ouvidos neste processo”. -----

----- **PONTO XIV – REGULAMENTO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DO PESSOAL - SARP** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do disposto na alínea e) do artigo 9º dos Estatutos da Desmor, E.M., S.A., que o sentido de voto do representante da Câmara Municipal de Rio Maior na Assembleia Geral da Empresa, seja favorável à aprovação do Regulamento do Sistema de Avaliação e Reconhecimento do Pessoal – SARP. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Sobre o ponto em análise questionou se o regulamento já existia ou se se tratava de uma alteração ou uma adaptação à realidade. Relativamente ao SARP- Regulamento do Sistema de Avaliação e Reconhecimento do Pessoal, também questionou se o mesmo já existia e referiu que o regulamento interno não tinha um enquadramento nem um preâmbulo. Ainda relativamente ao SARP - Sistema de Avaliação e Reconhecimento do Pessoal referiu que embora tivesse enquadramento, mas que em rigor, não foi posto em prática devido às restrições legais que inviabilizavam depois as consequências remuneratórias. Congratulou-se com a iniciativa do presente regulamento, opinando que é muito importante, embora outras organizações tivessem continuado a fazer a avaliação porque de facto a avaliação é muito importante para a monitorização de objetivos e para a garantia da própria qualidade dos serviços. -----

----- Ainda relativamente aos dois regulamentos, mas em particular ao do SARP, questionou se os trabalhadores na construção deste regulamento foram ouvidos ou se alguma Comissão de Representação dos Trabalhadores foi ouvida. Em sua opinião os contributos dos trabalhadores e o seu envolvimento nestas matérias são fundamentais para a harmonia da aplicação da própria avaliação. -----

----- **DRA. DIVA COBRA** -----

----- Interveio para esclarecer pormenorizadamente todas as questões apresentadas, tal como já fizera para o ponto anterior.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto da **Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões, subscrita pelo Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei a favor uma vez que os trabalhadores efetivamente foram ouvidos neste processo”. -----

----- **PONTO XV – APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, DESPORTIVA E CULTURAL DE TEIRA E CASAL DA VELHA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação Interna nº 60/2018/UOPEAFPC, datada de 26 de dezembro e respetivos documentos anexos: -----

----- Autorizar o pedido de apoio financeiro para a Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Teira e Casal da Velha, no montante de 9.000,00€ (nove mil euros) -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XVI – SALA NA ANTIGA ESCOLA COMERCIAL-CENTRO DE ARTES E OFÍCIOS ANTÓNIO FELICIANO JÚNIOR – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a renovação do Protocolo com o artista plástico, Luís Fernandes, relativo à cedência de sala no edifício da antiga Escola Comercial e Industrial de Rio Maior, agora designada “Centro de Artes e Ofícios António Feliciano Júnior”, nos termos propostos na informação em apreço. ---

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Deu de seguida a palavra ao público presente para as intervenções e explicou as condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Câmara Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **SENHOR EMÍDIO VITORINO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que reside em Vale Barco e que na rua Antonio Mendes junto do ramal de água há um poste de iluminação partido provocando uma deficiente iluminação no referido ramal. Em sua opinião uma deficiente iluminação poderá provocar efeitos nefastos a quem lá vive, com a possibilidade de acontecerem assaltos.-

----- Terminou desejando a todos um bom ano. -----

----- **SENHOR ANTÓNIO PINHEIRO** -----

- ----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para dizer que vem expor o mesmo problema relacionado com a falta de iluminação que em sua opinião tem sido ignorada ao longo dos anos. Disse que o poste referido pelo vizinho Emídio Vitorino desde há alguns anos que está partido tendo esta situação sido descorada pela Junta de Freguesia. Referiu ainda que a Rua António Mendes e toda a parte mais antiga de Vale Barco não tem iluminação, tratando-

se de um problema que já tem alguns anos e recordou que em dois mil e sete fizera duas petições, solicitando a iluminação da Rua António Mendes em Vale Barco, as quais foram indeferidas. Relativamente ao poste que está partido solicitou que o mesmo fosse substituído com urgência dado que poderá dar origem a acidentes. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Deu a palavra ao Vice-Presidente que tem o pelouro da iluminação. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Iniciou a intervenção esclarecendo que a iluminação pública não é competência da Junta de Freguesia e disse que iria avaliar pessoalmente esta situação que desconhecia. Disse ainda que a Câmara Municipal tem uma candidatura a decorrer para a substituição da iluminarias no concelho, por tecnologia led e no momento não tinha conhecimento se estava previsto algum reforço de iluminação para o local. Informou que também a EDP está a fazer a substituição de luminárias no concelho. -----

----- Ainda sobre esta matéria lembrou que a Câmara viveu tempos em que o alargamento da iluminação pública não era fácil, por uma questão de contensão de custos, referindo que no presente, com toda a recuperação financeira verificada, não há justificação para esta situação que provoca sensação de insegurança na população.-----

----- Terminou a intervenção referindo que irá avaliar esta situação e a iluminação pública será reforçada se existirem condições para tal. Também relativamente ao poste partido disse que a sua não resolução resulta do desconhecimento da situação e frisou que a substituição do citado poste será feita, tão breve, quanto o possível.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----- Quando eram onze horas e vinte e três minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

**A PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**A COORDENADORA TÉCNICA:** \_\_\_\_\_